ANO 15.º LISBOA — DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO DE 1935 N.º 4698

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

GRANDES CONTINGENTES DE FORÇAS ETIOPES

estão a concentrar-se numa cidade do Ogaden

para desencadear uma ofensiva na proxima semana

HARRAR, 15.—(Do enviado especial da United Press).—O maior exercito etiope reunido até agora, desde o começo da guerra, está a concentrar-se em Analle, para avançar contra os italianos no Ogaden.

Espera-se que a ofensiva etiope se desencadeie na proxima semana.

Este grande exercito, bem apetrechado, é comandado pelo general Afework Mikael, que terá o apoio do governador de Dagahbur, Sefasa, que tambem está a concentrar as suas tropas, com o mesmo objectivo.

Temos informações de que o general Nassibu, comandante chefe das forças que estão na região de Djidjiga, recebeu ordem do imperador para se dirigir a Analle e assumir o comando do exercito que ali se está a concentrar.

O general Makonen está a transferir as suas forças de Dire-Dauá, para Anelle, mas crê-se que elas não chegarão ali a tempo de tomar parte no principio da ofensiva. Estas tropas terão como missão apoiar o corpo principal do exercito atacante.

As forças somalis, ao serviço da Etiopia, de cuja lealdade se duvida, foram substituidas por guerreiros em que o imperador pode confiar e que procedem das provincias centrais e do Oeste.

A população de Dessié esperava apavorada um novo bombardeamento

DESSIÉ, 15. — (Do enviado especial da United Press). — *O receio doutro ataque pelos aviões italianos, causou panico na população.*

Muitos dos habitantes abandonaram a cidade, procurando refugio nas montanhas proximas.

Os civis que ficaram nas casas e os soldados acampados nos arredores da cidade estão a rezar e a solicitar a protecção de Deus contra «a chuva da morte».

—«Deus nos salve! Deus tenha misericordia!» — foi a prece entoada pelos indigenas, durante toda a noite.

Trata-se dum preludio a um pedido a Deus para que os proteja contra as pragas, as doenças e a fome, e para que lhes dê segurança nacional e pessoal.

Durante toda a noite, um cortejo interminavel de habitantes desfilou pelas portas da cidade, em direcção ás montanhas.

Familias inteiras, compostas por homens, mulheres e filhos saiam, levando consigo os bens que podiam transportar, acompanhadas por soldados e sacerdotes que fugiam, convencidos de que os aviões italianos iam bombardear e destruir Dessié durante o dia de hoje.

Os correspondentes de guerra ajudaram a transferencia dos feridos do hospital.

No caso de não se registar o anunciado bombardeamento, o hospital receberá hoje a primeira limpesa desde que os feridos começaram a entrar nele, em remessas constantes. — (United Press).

Uma missão da Cruz Vermelha britanica para Dessié

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

HARRAR, 15. — *(Via Eastern)*. — Chegou a esta cidade uma importante missão da Cruz Vermelha britanica, que deve seguir, ainda hoje, para Addis-Abeba.

Esta missão da Cruz Vermelha destina-se a Dessié.

Com destino a Dessié, partiu tambem o medico inglês Gurney, que vai substituir o chefe da Cruz Vermelha americana naquela cidade, dr. Hockman, que ontem faleceu em resultado da explosão duma bomba italiana, que fôra encontrada em Dagahbur, quando tentava desmontá-la para analisar a sua carga e potencial. — (Reuter).

Numerosos casos de colera na Somalia italiana

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

DIRE-DAUA, 15.—Segundo noticias recebidas nesta cidade, deram-se numerosos casos de colera na zona sul da Somalia italiana, constando que só nos arredores de Mogadishu se verificaram já mais de 100 casos fatais.

Um antigo funcionario do consuladó etiope de Asmara, que acaba de regressar do sul, afirma que as autoridades italianas se viram forçadas a prender alguns dos principais chefes indigenas da Eritreia, a fim de evitar a sua fuga para a Abissinia, visto haver grande alarme entre a população eritrense, devido ao incremento que a peste vai tomando.—(Reuter).

John Simon vai conferenciar com os restantes ministros

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 15.—(Via Eastern).—Sir John Simon, ministro do Interior, teve de interromper o seu «weekend» no campo, para regressar inesperadamente a Londres onde, segundo parece, terá uma conferencia com todos os membros do governo inglês, ainda hoje, apesar de ser domingo.—(Reuter).

A Imprensa francesa comenta a publicação do Livro Branco

PARIS, 15—A proposito da publicação do Livro Branco em Londres, o «Petit Parisien» escreve: «Este Livro mostra bem que Londres e Paris não tencionavam substituir-se á S. D. N. para imporem a liquidação do conflito italo-abexim».

Por seu turno, Pertinax, no «Echo de Paris», friza as graves questões que se levantarão na proxima reunião do Conselho em Genebra. «Convem—diz—que a S. D. N. se mantenha fiel ao artigo X do Pacto, que garante a integridade territorial e a independencia politica de todos os seus membros, ou então deve ela romper com o referido artigo X para acabar o mais rapidamente possivel com a guerra? A Inglaterra irá renunciar á especie de hegemonia moral que estava a exercer em Genebra? Em caso afirmativo, como poderá ela evitar a debandada? Reservar-se-á a sanção do petroleo ou será ela posta de parte definitivamente? Perante tais questões, como se agruparão os Estados?».—(Havas)

A America acusa a Inglaterra de atraiçoar a S. D. N.

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

NOVA YORK, 15.—A opinião publica americana está, duma maneira geral, em franca oposição ao «volte-face» da politica do governo da Gran Bretanha, sobre o conflito italo-abexim, e acusa-se a Inglaterra de ter atraiçoado a Sociedade das Nações.

Apesar dos jornais se referirem á nova atitude inglesa, com uma certa delicadeza, esboçam-se já os primeiros protestos contra a divisão do territorio etiope que se classifica como violencia sem justificação possivel, visto o plano de paz aprovado por Hoare e Laval, servir apenas para compensar um país agressor em prejuizo do agredido que no entretanto tem dado provas suficientes das suas possibilidades defensivas.

O «New York Times» em artigo de fundo diz que Mussolini acaba de ganhar a unica batalha que até agora conseguiu vencer no conflito com a Etiopia, levando a França e a Inglaterra a propôr as condições do plano de paz que vai ser discutido em Genebra. Segundo o mesmo jornal, o capitão Eden, «está furioso contra a traição perpetrada pelo seu imediato superior, ministro dos Negocios Estrangeiros, sir Samuel Hoare, o qual veio destruir toda a sua obra anteriormente realizada».

O «Herald Tribune», tambem, em artigo de fundo critica asperamente o acôrdo de paz elaborado pela França e Inglaterra, afirmando que estes dois países colocaram os restantes membros da Sociedade das Nações numa situação vergonhosa, perante os principios basilares em que se fundamentou o organismo genebrino para a solução do conflito aberto pela Italia.—(Reuter).

A Russia tambem não concorda com as propostas

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

MOSCOVO, 15.—Tambem na Russia a opinião publica se manifesta declaradamente contraria ao acôrdo franco-britanico para solução da guerra na Abissinia.

O orgão oficial do partido comunista, «Pravda», diz que o plano de paz representa, nada mais, nada menos, do que a consagração feita ao país agressor.

Nos circulos oficiais russos considera-se que a atitude inglesa é devida ao receio que aquele país tem de novas complicações no Extremo Oriente, perante as ameaças duma nova agressão imperialista por parte do Japão.—(Reuter).

O Mexico só votará as propostas se a Etiopia as aceitar

MEXICO, 15—O ministro dos Negocios Estrangeiros declarou que vai dar instruções ao representante do Mexico em Genebra para votar contra as propostas franco-britanicas relativas ao conflito italo-etiope, desde que não sejam aceitas pela Abissinia.—(H.)

O Cruzeiro Aéreo ás Colonias

A esquadra cobriu hoje

a "étape" Casabranca-Cabo Juby

Os nove aviões militares portugueses que ontem iniciaram o Cruzeiro ás Colonias, sob o comando do sr. coronel Cifka Duarte, cobriu hoje a segunda «étape» prevista, voando de Casabranca a Cabo Juby (935 quilometros).

Fazendo caminho pela costa de Marrocos francesa, os aparelhos voaram sobre diversas terras que foram portuguesas, como Mazagão, Safim e Mogadouro, e Agadir, a colonia espanhola de Ifni, e, depois de atravessar o extremo SW do territorio marroquino da França, internaram-se na colonia espanhola do Rio do Ouro, descendo por fim em Cabo Juby.

A chegada a Cabo Juby

A's 14 e 30, a Radio-Marconi comunica-nos a seguinte noticia:

CABO JUBY, 15.—A esquadra aerea portuguesa aterrou normalmente neste aerodromo, ás 13 horas e 30 minutos (Greenwich).

A «étape» de amanhã

A «étape» que a esquadra aerea deve cobrir amanhã é a maior de toda a viagem de ida, pois de Cabo Juby a Port E'tienne são 950 quilometros.

Como dissémos, o raio de acção dos nove aparelhos, depois da colocação dos depositos suplementares de gasolina, passou a ser de cêrca de 1.000 quilometros.

Na «étape» de amanhã, a esquadra aérea percorrerá toda a costa espanhola do Rio do Ouro, devendo descer em Port E'tienne—que fica ao Norte da colonia francesa da Mauritania

PILHAGEM DE COMBOIOS POLACOS

praticada por desempregados

VARSOVIA, 15. — Fôram destacados guardas armados para os combolos de carvão nas linhas pollacas por causa da pilhagem que praticavam bandos de desempregados e miseraveis que em pleno campo atacavam os comboios em marcha e lançavam o combustivel para a via, a fim de seguidamente o recolherem. Perto de Torum um guarda matou um assaltante. — (Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Os japoneses alargam a sua ocupação?

PEQUIM, 15.—Dizem de Kalgan terem ali chegado, vindos de Dolonor, 60 soldados japoneses com muitas armas e munições. Nenhuma explicação oficial foi dada a este respeito. Parece, no entanto, que se não trata de ocupação japonesa propriamente dita, mas as autoridades povinciais de Cha-Har receiam que o avanço niponico se estenda á metade oriental daquela provincia.—(Havas).

A SITUAÇÃO NO EGIPTO

está longe da tranquilidade

LONDRES, 15.—Dizem do Cairo que as manifestações que continuam a produzir-se mostram quanto é precaria a tranquilidade que actualmente reina no Egipto e frizam a possibilidade de voltar a travar-se uma luta intensa entre o presidente do Conselho e o chefe dos wafdistas.—(Havas).

A divida flutuante do Reich

BERLIM, 15. — Em 30 de novembro ultimo a divida flutuante do Reich elevava-se a 2.883.000.000 marcos. — (Havas).

TEATROS E CINEMAS

No Teatro Variedades
Hoje: "Coração de Alfama"

E' hoje que o Variedades, em duas sessões, reabre as suas portas. Estreia de uma opereta popular, «Coração de Alfama», dividida em 2 actos e sete quadros, espectaculo novo que se oferece á sensibilidade do nosso publico, erguido por uma brilhante companhia de elementos preponderantes no genero e firmado por quatro experimentados e aplaudidos escritores: Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Sant'Ana e Amadeu do Vale, garantia de um esplendido exito, do qual participarão os autores da sua partitura, Wenceslau Pinto, Raul Portela e Raul Ferrão. «Canção de Alfama», peça portuguesa, caracteristicamente lisboeta, será no Variedades, o exito deste final do ano de 1935.

"Perfume do Pecado", no Nacional

O publico aplaude todas as noites no Nacional «O perfume do pecado» a admiravel peça de Ramada Curto que marca um dos maiores triunfos na carreira deste notavel dramaturgo. Teatro de acção e de análise desenvolvimento um curioso conflito «O perfume do pecado» é, na representação esplendida da companhia do Nacional, um grande acontecimento da cena portuguesa e deve fazer larga e gloriosa carreira no palco do nosso primeiro teatro.

Atrás do reposteiro

O Circo Royal que vai funcionar no Jardim Passos Manuel do Porto, sob a direcção de Mario Pedro, com uma Grande Companhia em que figuram algumas atracções internacionais, varios «clowns» entre eles, o popularissimo Walter, terá tambem como «regisseur» o conhecido e estimado artista François França. Funcionará todas as noites num só espectaculo, mas realizará «matinées» em alguns dias da semana, domingos e dias feriados.

—Por desistencia dos Ateliers Paiva, o guarda-roupa para a revista «Porto na rua», destinada ao Carlos Alberto, será confeccionado pelo antigo «costumier» portuguese Jayme Valverde.

—Dina Tereza realizará na opereta «Maria da Luz» em ensaios no Apolo, um interessante «travesti», fazendo Adelina Fernandes uma cantadeira de fados.

—A companhia Alves da Cunha antes da reposição, no Trindade, da peça «Os Dois Garotos», fará ««reprise» das peças «Quem matou?» e «O Papá Lebonard».

—A distinta actriz Rosina Rego, elemento de relevo do nosso teatro declamado, continua fazendo parte do elenco do Gimnasio.

—O escritor Almeida Amaral concluiu a tradução da comedia francesa «Liberté Provisoire», cuja protagonista será interpretada pela brilhante actriz Maria Helena.

—Nascimento Fernandes projecta organisar, logo que termine os seus trabalhos de filmagem em «O Treva de Quatro Folhas», uma companhia de comedias, para o que tem já varias peças seleccionadas para o seu repertorio.

—Noticias de Vigo, para o «Diario de Lisboa», dizem que teve uma estreia, muito auspiciosa, no Teatro Rosalia de Castro, a companhia brasileira de Jardel Jercolis.

—A «tournée» da «vedeta» Beatriz Costa só se iniciará em meados de fevereiro, com quatro revistas montadas, seleccionadas entre as de maior exito em Lisboa e Porto e com a colaboração dos mais categorisados escritores das duas cidades.

—Completa hoje 20 espectaculos, no Avenida, a comedia das gargalhadas, «Joana, a doida», brilhante sucesso da companhia Maria das Neves.

—«Anima-te... Zé!», com o seu recórte popular, a sua graça e o seu desempenho pela companhia Maria das Neves, continua, no seu genero, a ser a revista querida do publico de Lisboa.

—Têm experimentado bastantes melhoras o empresario do Odeon, sr. Vicente Alcantara e a novel actriz Maria Pinto, recemoperada no hospital de S. José e ali internada num quarto particular.

—Por compromissos tomados anteriormente, a comedia «O meu amor é traiçoeiro», representa-se só hoje e amanhã no Capitolio, recomeçando na terça-feira os espectaculos de cinema naquela casa de diversões.

—Meia Lisboa afirma que a bela peça «O Poema de Amor», em cena no teatro da Trindade, é um dos mais curiosos espectaculos que se têm apresentado em palcos portugueses.

"A Ultima Maravilha", no Coliseu dos Recreios

Dada a dificuldade com que os autores de revista lutam para proporcionar ao publico uma obra de espirito, conforme com as tradições do genero em Portugal, Ricardo Covões teve a feliz visão de entrar decididamente no campo da fantasia, montando um espectaculo digno das tradições do Coliseu, que excede em sumptuosidade, em luxo, em riqueza e em colorido tudo quanto se fez entre nós.

O palco da nossa maior casa de espectaculos presta-se admiravelmente para o efeito, permitindo que se apresentem em cena grandes massas corais, grupos coreograficos numerosos, que podem movimentar-se em marcações caprichosas, e que sobressaiam em toda a sua beleza decorativa magnificas perspectivas cenograficas, como aquelas que enquadram «A Ultima Maravilha».

O exito da fantasia que ontem subiu á cena no Coliseu deve-se, em grande parte, á colaboração apreciavel de diversos elementos, que sob a direcção inteligente e avisada de Ricardo Covões contribuiram para a montagem da peça. E se entre nós as artes subsidiarias do «music-hall» tivessem atingido o grau de perfeição que alcançaram noutras capitais da Europa, com o sacrificio material despendido para montar esta peça, podiam obter-se resultados artisticos surpreendentes.

Como temos de nos governar com a prata da casa, o esforço da empresa não é menos digno de louvôr, e chega a ser duma tenacidade heroica, em face das dificuldades de toda a ordem que têm de se vencer para chegar á noite da estreia.

A fantasia é assinada por Esculapio, que deu já uma contribuição valiosa ao teatro de revista, nos bons tempos em que se podiam fazer revistas em Portugal, e Odracir, pseudonimo que guarda um segredo de Polichinelo, pois toda a gente sabe que uma grande parte das idéas que contribuem para o exito do espectaculo se deve á visão teatral, á experiencia e ao conhecimento perfeito do gosto do publico tantas vezes manifestado pelo empresario do Coliseu.

«A Ultima Maravilha» é o pretexto para deslumbrar os olhos dos espectadores com uma série de quadros vistosos, que passam em revista as sete maravilhas classicas e outras que o progresso e a civilização criaram, á custa da inteligencia humana servida pelo esforço admiravel despendido pelo braço do operario. E' um espectaculo que deve surpreender a imaginação popular pelo interesse visual que encerra e que não deixa de atrair vivamente a atenção geral pelo bom gosto que revela, sobretudo na indumentaria de alguns grupos, no sentido plastico de certos numeros de conjunto e no efeito colorido de luzes e de tons.

Logo na abertura, a animar um quadro que representa «A conquista de Lisboa aos mouros», movimenta-se em cena um grupo numerosissimo de raparigas que executam uma bela marcação, inspirada nas atitudes ritmicas la liturgia muçulmana. Outros numeros de conjunto agradam plenamente, como os «Farois», uma das notas mais graciosas da fantasia, tanto pelo bom gosto dos trajos, como pelos efeitos de luz que se obtêm; as «Esfinges», um numero coreografico primorosamente marcado; «Lisboa em festa», um quadro de grande espectaculo, em que o guarda-roupa nos deixa a mais agradavel das impressões, quer pela elegancia dos figurinos, quer pela inteligente combinação de côres; os «Malmequeres», duma grande delicadeza de apresentação; a «Marcha luminosa», que é dum belo efeito colorido, e por fim o quadro dos mineiros, que decorre num ritmo coreografico intenso, dum efeito surpreendente.

A visão do terramoto, que fecha o primeiro acto, e a apoteose final, que representa a exaltação da mulher, puzeram mais uma vez á prova a inventiva cenografica de Luiz Salvador, o deus «ex-maquina» que comanda a furia devastadora do sismo, e que pintou, para o final da peça, uma cena esplendorosa, digna duma grande «féerie» cosmopolita.

Dentre os artistas que desempenham a fantasia, convém destacar Vanise Meireles, que se multiplicou em alegria, em vibração e em graciosidade, interpretando todos os seus numeros com frescura e com animação. Alvaro Pereira deu largas ao seu bom humor e á sua fantasia comica, num compadre elucidativo, que desempenha na peça o papel de «cicerone» do publico através da viagem maravilhosa, acompanhado a caracter pelo feitio chalaceador e eminentemente popular de Ema de Oliveira.

De todos os colaboradores da revista, Mario Diamond foi sem duvida um dos que mais contribuiram para o seu exito, pelo sentido moderno e gracioso que imprimiu a todas as marcações—e Deus sabe as dificuldades que ele teria de vencer com a materia prima de que dispunha. A seu lado, Aida Diamond confirmou os seus creditos de excelente bailarina.

A revelação da noite foi, porém, uma jovem cantadeira de fados, uma nova estrela que desponta no firmamento da «canção nacional», servida por uma voz fresca e pura, que alcançou um exito retumbante. Chama-se Arminda Vidal e tem diante de si um belo futuro, nesta modalidade lirica tão grata ao gosto do nosso publico.

Os irmãos Lewis exibiram-se numa «rumba» e num bailado excentrico em que alcançaram grande exito. Elisa Guisette vestiu-se com elegancia e representou com alegria. Fernanda Coimbra acusa progressos assinalaveis no canto. Outras artistas, como Lucinda Trindade, Emilia Candeias, Maria Côrte Real, Cesaria Henriques, Suecia Gonçalves e Julia Gimenez contribuiram para um conjunto de desempenho agradavel.

Fernando Bento, o jovem desenhador que revelara magnificas aptidões no «Fim do Mundo», afirmou-se desta vez um figurinista primoroso, com excelente sentido decorativo, moderno, elegante e gracioso no traço com que desenhou quasi todos os modelos que vestiram a fantasia.

Convém não esquecer os nomes de Mergulhão, Serra e Amancio, Baltazar Rodrigues e Reinaldo Martins, que pintaram os cenarios, a que nos referimos já.

Pais de Almeida, Lopes Vieira e Codora coordenaram a musica. A orquestra foi proficientemente dirigida pelo maestro Armando Fernandes e apresentou a inovação de se elevar, a certa altura, ao nivel do palco, para se exibir, nas suas conhecidas canções brasileiras, o cancionista Torres Marques.

O sistema de luzes melhorou sensivelmente, procurando-se efeitos que até aqui se têm descuidado em montagens semelhantes. Com todos estes motivos de atracção, não é dificil vaticinar uma longa carreira á nova fantasia do Coliseu.—*N. L.*

Actualidades

4 filmes novos esta semana

O SULTÃO VERMELHO (segunda-feira, no Tivoli)—Filme fantasia com Fritz Kortner, Adrienne Ames e John Stuart.

AS QUATRO IRMÃS (terça-feira, no S. Luiz).—Uma obra prima do cinema, premiada em Hollywood, Londres e Paris. Estreia nas telas portuguesas da grande actriz Katharine Hepburn, ao lado de Jean Parker, Joan Bennell e Frances Dee.

TOPA-A-TUDO (quarta-feira, no Odeon e Palacio).—Uma engraçadissima comedia, onde figura a gentil parelha Fernand Gravey e Suzy Vernon.

AS CRUZADAS (quinta-feira, no Politeama).—Uma epopeia historica, superprodução Paramount, realizada por Cecil B. Mille. Interpretes: Ian Keith, Katerine de Mele, H. Wilcoxon e Loreta Young.

* * *

No Central continua o filme de gargalhada «A Flor dos Mercados», estreando segunda-feira a filmagem da partida dos aviadores portugueses do cruzeiro ás Colonias.

O Condes mantem o mesmo programa, «Quadrilha de Amor».

—Foi fixada para o primeiro dia de janeiro nos cinemas Odeon e Palacio, a estreia da comedia «O grande Nicolau», o primeiro filme dobrado em português.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

TEATRO DA TRINDADE
HOJE—Domingo, 15 HOJE
ás 21 e 30 horas
GRANDE SUCESSO
Representação da peça em 4 actos
POEMA DE AMOR
de **Eduardo Schwalbach**. Notavel criação de Alves da Cunha (no protagonista)
QUARTA-FEIRA, 18—A peça policial
Quem foi que matou?

AVENIDA
HOJE O GRANDE ESPECTACULO DA GARGALHADA, EM LISBOA
JOANA A DOIDA

Hoje no TEATRO NACIONAL A's 9 1|2 da noite
A peça em 3 actos de RAMADA CURTO
O GRANDE EXITO
O PERFUME DO PECADO
AMELIA REY COLAÇO numa grande e formidavel criação
Com o notabilissimo conjunto de que não ha memoria em teatro português — O teatro está aquecido
DOMINGO, 22—1.º Espectaculo infantil ás 3 horas da tarde **A HISTORIA DA CAROCHINHA** de EDUARDO SCHWALBACH

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — **Brigada Secreta** com Jean Murat e Vera Korene — A's 21 e 30

S. LUIZ — 2.ª semana — **Folies Bergère** com Maurice Chevalier — **Os coelhos mágicos** desenhos de Walt Disnev — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — **A Flor dos Mercados** com Paulette Dubost, Alice Field, Pierre Larquey, Raymond Cordi, Le Gallo, etc. — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2523 — **Quadrilha de Amor** uma graciosa comedia com Irene de Zilaby e Pierre Brasseur — A's 21 e 15

ODEON — Telef. 2 6283 — **O Filho Prodigo** realização e interpretação de LOUIS TRENKER — A's 21 e 15

POLITEAMA — **A BOÉMIA** inspirada no romance de Mürger com Douglas Fairbanks J.or e Getrude Lawrence — A's 21 e 30 — Telef. 2 6305

PALACIO — **A conquista da Felicidade** Uma deliciosa comedia com MARGARET SULLEVAN — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

PARIS — **A noiva de Frankenstein** — **A Lotaria do Amor** — Tel. 2 8777

TERRASSE — Voando para o R. de Janeiro — O nono convidado — Ás 21 e 15 Tel. 2 0917

CAPITOLIO — **Meu amor é traçoeiro** peça em 3 actos com Ilda Stichini e Alves da Costa — A's 21 — *Preços populares*

JARDIM CINEMA — as 20 e 45 — **RESSURREIÇÃO** — Amor de Gaúcho

ROYAL — ás 21 e 15 — Telef. 45037 — **O seu maior exito** — **A DACTILOGRAFA**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — Voando para o R. de Janeiro — O Rei dos Mendigos

Exposição do Livro Espanhol

Regressaram hoje a Madrid o dr. Leon Cardenal, reitor da Universidade Central; Royo-Villanova e Navarro Palencia, do Instituto do Livro espanhol e os livreiros-editores que a Lisboa vieram instalar a Exposição do livro espanhol. Compareceram na estação do Rossio os srs. embaixador de Espanha, dr. José Juncal; drs. Caeiro da Mata e Azevedo Neves, reitores das Universidades de Direito e Tecnica; dr. Pinto de Lemos, representando o ministro da Instrução; director e professores do Instituto Espanhol de Lisboa; pessoal da embaixada e do consulado, membros da comissão executiva da Exposição e os livreiros portugueses com o presidente da sua Associação, sr. José Afra.

A Conferencia desta tarde na Exposição esteve a cargo do director da Biblioteca de Madrid, dr. Miguel Artigas, que foi apresentado pelo director da Biblioteca de Lisboa coronel Costa Veiga. A de amanhã será feita pelo professor Geraldino de Brites que falará da vida e obra de Ramon Casal e será apresentado pelo director do Instituto Espanhol, dr. Almendros.

A viagem dos generais

TANCOS, 15—Chegaram aqui os generais e brigadeiros que andam em viagem de estudo pelo país.

O sr. general Bernardo do Canto, director da Arma de Infantaria, realizou hoje uma conferencia na Escola Pratica de Engenharia, finda a qual todos os oficiais retiraram para Lisboa.

CONFERENCIAS

Hoje pelas 21 e 30 realiza, na sala Algarve da Sociedade de Geografia, a sua anunciada conferencia, o sr. capitão Afonso dos Santos que falará sobre a «India».

Os filmes que se vão exibir sobre a India são apresentados pela primeira vez.

Os socios e convidados podem fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias.

SUFRAGIOS

Francisco Ramirez de Montesinos

Sufragando a alma do ministro-conselheiro da embaixada de Espanha, sr. Francisco Ramariz de Montesinos, reza-se, amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, na igreja de Santo Antonio da Sé, uma missa a que assistirá o Nuncio de Sua Santidade e o corpo diplomatico acreditado em Lisboa.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

†

Carlota Maria Manzoni de Sequeira

FALECEU

Baltazar Sequeira Sinel de Cordes, Joaquim Sequeira Sinel de Cordes e sua mulher, João Sequeira Sinel de Cordes, sua mulher e filhos, Maria da Conceição Sequeira Sinel de Cordes Celestino Soares, seu marido e filhos, Maria do Carmo Sequeira Sinel de Cordes, Mariano Sequeira Sinel de Cordes, sua mulher e filhos, Maria da Soledade de Sequeira Sinel de Cordes Bartolomeu e seu marido, Antonio Manzoni de Sequeira, sua mulher e filhos, participam a todos os seus parentes e pessoas de suas relações, que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, sua querida mãi, sogra, avó, irmã e tia Carlota Maria Manzoni de Sequeira, e que o seu funeral se realiza amanhã, 16, pelas 11 e 30, saindo o prestito funebre da rua da Palmeira, n.º 26, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

ESTAO A ACABAR OS BILHETES!

Vá ali á estação do Rossio

e veja o esplendido "Packard" que vai ser sorteado pela lotaria do Natal

O magestoso **Packard** *no local da sua exposição junto da estação do Rossio e do Avenida Palace*

Em boa hora a Comissão Iniciadora do Orfanato Ferroviario da C. P. se lembrou de sortear o magnifico *Packard* de 8 cilindros em linha, tipo *Sedan* de turismo, com rodas sobrecelentes, porta-malas, equipado com T. S. F. e seguro por um ano na companhia «Europeia». Dizemos em boa hora porque, escolhendo um carro de grande categoria, como é o *Packard*, proporciona ás pessoas que se habilitarem ao sorteio um carro que só milionarios possuem, ao mesmo tempo que angaria mais uns fundos para tão benemerita iniciativa como é o Orfanato Ferroviario.

E' que tem sido tanta a procura de bilhetes para o sorteio do *Packard*, que pode já profetizar-se que dentro de poucos dias não haverá um unico para a venda.

E', pois, conveniente que as pessoas da provincia que ainda possuem bilhetes os mandem á comissão até depois de amanhã, pois de contrario assumirão a responsabilidade das respectivas importancias.

Esta medida torna-se tanto mais urgente quanto é certo não haver quasi bilhetes para a venda em Lisboa.

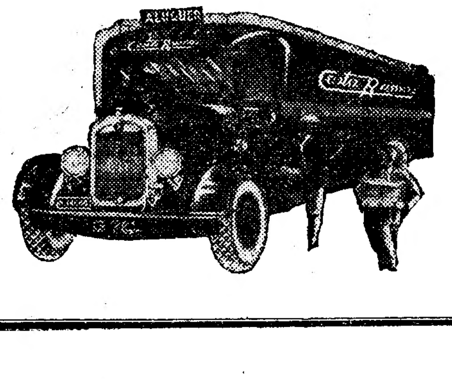
O luxuoso *Packard*, que tem interessado meia Lisboa, encontra-se em exposição junto da estação do Rossio e o Avenida Palace.

★ ★ ★ ★

Procure, amanhã, no «Seculo» e no «Diario de Noticias» a significação destas quatro estrelas.

MONTEPIO GERAL

Realiza-se amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, a Assembleia Geral para as eleições dos Corpos Gerentes que terão de servir no ano de 1936 e discussão e aprovação do orçamento das despesas, conforme o disposto no n.º 7.º do Art.º 80.º dos Estatutos.



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto	Lisboa
R. Guerra Junqueiro, 7	*R. S. Julião, 34, 36*
Telef. 1854	Telef. 2 7200

Mais uma fantasia que triunfa retumbantemente no COLISEU

Hoje --- 2.ª Noite --- Duas Sessões ás 20 e 30 e ás 23 horas com

"A Ultima Maravilha"

com muitos dos seus numeros bisados e trisados

Vai repetir-se esta noite, no Coliseu, o sucesso delirante de ontem. «A Ultima Maravilha» é com efeito a maravilha ultima da nossa capital. Fervilham as exclamações de louvor e de entusiasmo. Belo espectaculo, sim, senhores! Por isso o publico anseia por qualquer das duas sessões de hoje, ás 20 e 30 ou ás 23 horas. Vanise Meireles lá está no seu posto de «vedeta» do nosso teatro ligeiro.

Ninguem se furta ao contagio da sua alegria alucinante, em numeros cheios de vivacidade e de côr. Gargalhadas á farta, com os «compéres» Alvaro Pereira e Ema de Oliveira.

Curiosissimas criações por todos os artistas da companhia. Dois pares excelentes de bailarinos internacionais: — Aida & Diamond, fantasistas, e Irmãos Lewis, excentricos.

A emoção do «Fado do Mineiro» cantado pela jovem Arminda Vidal, que é uma revelação. Grupos de lindissimas «girls» em marcação de novidade entre nós. Deslumbramento se o par de cenarios e guarda-roupa. Duas apoteoses que empolgam. Um espectaculo como nunca se viu em Portugal.

Os preços são acessiveis a todas as bolsas. Amanhã: espectaculo da moda, em duas sessões.

O CHEFE DO ESTADO PRESIDIU

a uma sessão solene na Associação Protectora da Primeira Infancia

Na séde da Associação Protectora da Pequena Infancia, no largo do Museu de Artelharia, 2, realizou-se hoje uma sessão solene, para comemorar o 34.º aniversario da benemerita colectividade.

A's 14 horas, chegou o Chefe do Estado, que foi recebido pelos dirigentes da Associação e pelas senhoras que a auxiliam.

Iniciou-se, depois, a sessão solene, a que presidiu o sr. general Carmona, tendo o presidente da direcção exposto o que tem sido a obra da Associação durante a sua existencia, e especialmente no ultimo ano.

Por fim, foram distribuidas roupas a numerosas crianças.

OS VOLUNTARIOS LISBONENSES

comemoraram hoje o seu 25.º aniversario

Hoje realizaram-se, na séde dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, na rua Camilo Castelo Branco B. V. L., as festas comemorativas do 25.º aniversario daquela util associação.

A's 16 horas, foram inaugurados dois carros auto-macas «Packard».

Foram entregues medalhas da Associação a diversas corporações de voluntarios de Lisboa e do Porto, e a varias pessoas que lhe têm prestado valioso auxilio.

Está-se realizando uma sessão solene, abrilhantada pela banda das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

Grupos gastronomicos

O grupo excursionista *Os Velhos* realizou hoje o seu segundo almoço, que decorreu muito animado.

Está na Hora!!!

de todos pedirem ou comprarem a Sorte Grande do Natal na casa Guerreiro Matias & Caiado, Lda., rua Augusta, 40. Preços correntes—Mais 1$00 para correio.

PASTELARIA COLOMBO

Chá ás 17 horas

Av. Republica, 10 H—Telef. 4 9225

MOBILIAS

Exposição das ultimas novidades, salas modernas, lindo sortido, visitem os nossos armazens e confrontem os nossos preços. Sortido formidavel.

J. ANTUNES (fabricante)

135, Rua do Conde Redondo, 137

O CAMPEONATO DE "F

Sporting ę Benfica empataram e vâ

Belenenses classificou-se em 3.° lugar --Carcavelinhos e Barreire

Terminou o campeonato regular de Lisboa.

Sporting e Benfica venceram pela tangente, o segundo em dificeis condições.

Terá de haver uma grande final Benfica-Sporting, e terá de haver outra final: Barreirense-Carcavelinhos para disputa do 4.° lugar, que estabelecerá qual de ambos fica fóra da primeira Liga.

No campo da Tapadinha — o que tem significação—os «vermelhos» passaram um mau quarto de hora; escaparam...

O União ficou na cauda da classificação e o Belenenses está bem no 3.° lugar.

Benfica, 1 -- Carcavelinhos, 0

Jogo na Tapadinha, de grande espectativa. Linhas:

Benfica—Candido Tavares; Gatinho e Gustavo; Correia, Albino e Gaspar Pinto; D. Lopes, Xavier, Vitor Sillva, Rogerio e Manuel Oliveira.

Carcavelinhos—Madueño; Justo e Virgilesio; M. Pereira, Esteves e Heitoguinho; Tomás, Quirino, Alvaro Sousa, Oliveira e Silva e Venancio.

Arbitro—Americo Gomes.

De entrada saiu o Carcavelinhos, com impeto, e Quirino teve logo o «goal» á vista, por deslise de Candido Tavares, que emendou o erro num lance extremo.

Até o primeiro quarto de hora fez-se um jogo impreciso, pouco brilhante, movimentado, muito aos repelões, levando os locais vantagem na energia, e estabelecendo mais perigo, sobretudo quando o Benfica foi castigado com um livre, de que saiu indene. Mas de uma maneira geral o jogo pode considerar-se até aqui equilibrado, pois os «vermelhos» tambem tiveram a sua chance perdida.

Um «corner» contra o Benfica, aos 16 minutos, ia dando o primeiro «goal» da tarde; mas Candido Tavares conseguiu deter a bola. Logo a seguir o «keeper» «vermelho» defendeu outra bola de perigo.

Depois do primeiro quarto de hora o Benfica começou a assentar jogo, e o Carcavelinhos entrou a defender-se em apertos. Manuel de Oliveira, substituindo mal Valadas, perdeu um «goal» certo. Na insistencia ao ataque, por momentos emocionante, Domingos Lopes logrou aproveitar uma bola morta, e Madueño teve que fazer.

Os «vermelhos» jogam agora mais ligados, e dando a impressão de se estabelecerem na area adversaria.

Madueño, o «keeper» da Tapadinha, tem defendido com destreza, embora sem bolas chamadas de classe. Quere dizer: ataque mais decidido dos «vermelhos», mas não fulminante.

Vitor Silva tem estado fraco, receoso, ou reservando-se. Albino activo, embora de começo prendesse muito o jogo.

A aproximar-se da meia hora o jogo é mau; dureza dos alcantarenses a cair na violencia. E fraco «association» temor de lado a lado, sem lances a assinalar.

Em todo o caso, os da Tapadinha estão mais á vontade, e nos «vermelhos» não ha o entendimento que por momentos se vislumbrou.

Perderam-se dois «goals», um para cada lado: um falhanço de Gatinho, redimido por Gustavo, proporcionou a possibilidade de um «goal» para Alcantara. Domingos Lopes, depois, perdeu um lançamento habil de Manuel de Oliveira, por distracção.

O jogo prossegue, mais a notar-se em repelões e dureza, do que em tecnica aproveitavel. As oportunidades alternam-se, mas os perigos não são de molde a acreditar as linhas de ataque. Oliveira e Quirino têm-se distinguido, e no Benfica, á frente, Lopes e Xavier por vezes.

O arbitro tem reprimido o jogo violento do Carcavelinhos e a partida parece entrar em calma.

Na esquerda do Benfica a falta de Valadas é notoria; M. Oliveira está pesado e já deslocado. Vitor Silva não se mete a fundo, ainda ressentido da recente doença; contudo, tem orientado a linha e foi uma ou outra vez perigoso.

Com o aproximar do fim da primeira parte o Benfica parece melhorar, mas ainda assim sem mudar a face do jogo: equilibrio territorial e desacerto tecnico. O Carcavelinhos continua mais á vontade e senhor da partida, mesmo sem dominio ou vantagem efectiva.

O Benfica esteve em perigo em dois lances seguidos, e foi Gustavo, duas vezes seguida, o salvador. Gaspar Pinto já foi lesionado e recebeu tratamento fora do campo. A melhoria «vermelha» não se acentua, e é o Carcavelinhos que aproveita a ausencia de Gaspar Pinto. Mas fazem muito jogo pessoal, e não oferecem conjunto. Neste aspecto o Benfica tem sido mais «team».

Esteves, medio centro da Tapadinha, tem estado muito bem. O jogo, contudo, prossegue «feio», e o empate com que termina o 1.° tempo é o justo, castigando assim a insuficiencia de ambas as «équipes» em todas as linhas.

Esteves num lado e Gustavo noutro têm sido unidades em boa actuação.

A segunda parte

O Benfica sai em rompante e boa «association», mas sem resultado. Mantêm-se as caracteristicas; mais energia e perigo estabelecido pelos alcantarenses, mas continua a notar-se jogo sem coesão por parte do Carcavelinhos e uns esboços de tecnica por parte dos «vermelhos», que pode ser decisiva.

Aos cinco minutos ninguem no campo poderá predizer quem será o vencedor. O Benfica volta a melhorar e a dar esperanças aos seus «suporters». Vitor tem um «goal» á vista e noutros lances a linha avançada «vermelha» assusta, mas sem continuidade.

De uma maneira geral a melhoria parece suficiente para garantir o desempate. Vitor Silva continua receoso ao maximo, e Manuel de Oliveira é elemento quasi inutil em campo.

Quirino é agora uma explendida unidade na ofensiva alcantarense; as replicas da Tapadinha sucedem-se e admite-se a hipotese, apesar de tudo, de o Carcavelinhos ainda vencer o jogo, pois a sua energia é inexgotavel.

No Benfica Gaspar Pinto passou para a extrema esquerda e M. de Oliveira para medio esquerdo. Experiencia desesperada. Dará resultado?

Aos 22 minutos uma avançada benfiquense dá a mudança da situação.

Vitor, orientando bem, correu e lançou com conta o seu extremo direito. Domingos Lopes preparou o golpe e Madueño saiu a tentar. Lopes rematou com serenidade e fez o «goal», que o Benfica vinha preparando pouco a pouco, incertamente.

O Carcavelinhos replica, aproveita um livre, beneficia de um «corner» mas uma falta da sua «équipe» inutiliza.

O ultimo quarto de hora joga-se com desespero no campo, e o publico, assiste apaixonado ao desfecho. O encontro tem aspecto de final de campeonato.

Os rapazes da Tapadinha lançam-se ao ataque, com furia, e pöem em perigo a vitoria «vermelha», ainda periclitante. O jogo vai enervado e sme brilho; só energia e repelões.

Carcavelinhos cresce e o Benfica parece menos capaz do que a seu adversario, e, pelo menos, não dá a impressão de aumentar o «score».

Joga-se mais com os nervos do que com a cabeça. O Carcavelinhos desespera-se para desfazer o empate, e os «vermelhos» reagem sem convicção, embora o ataque alcantarense seja desordenado, sem nenhuma especie de «association».

Com o aproximar do fim, o Benfica tornou ao ataque, e, pelo menos, conseguiu fugir da pressão—pressão de energia, de desespero, de rompantes isolados do valorozo Carcavelinhos.

O resultado foi 1 a 0, e com ele o Carcavelinhos terá de disputar ao Barreirense o 4.° lugar, para não ficar fora da I Liga.

O resultado favoravel ao Benfica, pela tangente, aceita-se, se não esquecermos a ligeira vantagem tecnica que os «vermelhos» demostraram, sobretudo no segundo tempo. Um empate não indignaria, mas a vitoria «vermelha está mais na logica do fraco jogo desenvolvido por ambas as «équipes», e dentro do qual o Benfica, no conjunto dos 90 minutos, foi debilmente superior.

Barbosa & Costa L.da

Tem em exposição bonitas **mobilias de sala,** que vendem a preços **sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Sporting, 2 -- Belenenses, 1

No Campo Grande a assistencia é numerosa, prova de que o jogo interessa á «aficion». Sob o apito de comando de Clemente Guerra, os grupos alinharam como segue:

Sporting — Jaguaré; Jurado e Vianinha; Alcobias, Rui Araujo e Faustino; Mourão, Pedro Piresa, Soeiro, Possak e Galvão.

Belenenses — Reis; Simões e Belo; Amaro, Viegas e Rodrigues Alves; Prefeito, Silva Marques, Varela Marques, Rafael e José Luiz.

O jogo de extraordinaria emoção, logo de começo, com a animação do publico, em gritos constantes de: «Sporting! Sporting!».

O grupo dos «leões» corresponde ao entusiasmo dos seus partidarios, fazendo, o quarto de hora inicial, primorosamente, qualquer que seja o aspecto em que foquemos a partida. Colaboração perfeita de compartimento para compartimento e de unidade para unidade, efectuando jogadas vistosas, de merecimento e bom «football» — o que é raro verificar-se entre nós.

Se Soeiro não se tem atrapalhado á frente das balisas, os «leões» contariam já um ponto. Assim, perderam uma bela oportunidade.

Pouco depois, um grande remate rasteiro de Piresa, ao canto esquerdo, foi bem defendido por Reis. Mas o Belenenses ha-de ser adversario... Embora não pratique «football» de tão bom quilate, realiza vigorosas jogadas de ataque, caracterizadas pela sua costumada energia.

A linha da frente, dentro desta maneira de jogar, cumpre o seu objectivo. Jaguaré intervem com exito em varias jogadas.

Regista-se tambem um forte remate, em recarga, de Rui Araujo, que bate na trave.

Viegas carrega Possak e é punido com «livre». Marcado este por Faustino, com violencia, o guarda-rêdes defende com dificuldade.

Passados os primeiros impetos de energia belenense, o Sporting volta a construir as suas jogadas de ataque, quer pelo centro, quer pelos extremos, obrigando Reis e os defesas a um intenso trabalho.

Em consequencia disso, os médios «azues» atrazam-se levemente em auxilio da sua defesa.

Mas o Belenenses está sempre em jogo e pertencem-lhe até algumas jogadas de muito perigo.

Numa das suas descidas, a bola é lançada da direita para o centro, onde se encontra José Luiz, que á vontade defronte das rêdes, atira para fora.

Pouco depois, regista-se um novo remate com perigo do Belenenses. Portanto, até agora, o jogo pode sintetizar-se assim: melhor «football» da parte do Sporting e espirito combativo e energico — o que de certo modo supre a tecnica—da parte do Belenenses.

O jogo tem decorrido correctamente, devendo fazer-se uma restrição para Jaime Viegas, que se tem portado com menos lealdade varias vezes.

Quando faltava 1 minuto para terminar o 1.° tempo, o Belenenses faz uma avançada ao campo do Sporting. Jaguaré defende, mas Silva Marques ataca-o. O defesa Vianinha vem em seu socorro e estabelece-se, entre os dois jogadores, uma cena de pugilato, na qual tomam parte um ou outro elemento de ambos os lados. Felizmente o conflito não chegou a generalizar-se e o arbitro pôs fora de campo Vianinha e Silva Marques. Foi necessario que as autoridades protegessem a saída dos jogadores.

Como consequencia, o extremo esquerdo Galvão passou para a defesa, onde é o seu verdadeiro lugar.

Registam-se alguns conflitos entre os peões. Entretanto, o 1.° tempo terminou sem que «goals» se tivessem marcado e podemos afirmar que se não fôsse este desagradavel incidente, que veio tirar brilho ao encontro, se teria registado um primeiro tempo com o melhor «football» que se tem visto neste campeonato.

A segunda parte

Conta-se aqui que Silva Marques foi agredido, ficando ferido na testa — e ainda mais, que o Belenenses não jogará a segunda parte. A verdade é que o «team» «azul» demora a aparecer, mas por fim sempre se dispõe a alinhar.

Joga-se sob um grande nervosismo de parte a parte, e o Sporting domina por completo.

Ataques sobre ataques, pelos lados esquerdo e direito, principalmente por este, é o que fazem os «leões». As rêdes do Belenenses estão constantemente em perigo. Prevê-se a todo o momento o «goal». Na verdade, em conclusão duma avançada sportinguista, Piresa remata de cabeça. Reis não consegue segurar — e Soeiro faz á queima o 1.° «goal».

Não se pode descrever o entusiasmo. O Sporting continua a dominar, jogando com os defesas quasi a meio campo.

Mas um «back» do Belenenses tem um passe largo para Rafael, que se encontra em posição de «off-side» claro, sem discussão possivel, e este correndo com a bola, passa rasteiro a Prefeito, que faz o empate: 1-1 — e volta-se ao dominio do Sporting, outra vez absoluto, pois só de quando em quando é cortado por uma avançada belenenses.

Numa descida ha um centro da direita, que Possak recolhe, fazendo o 2.° «goal» do Sporting: 2-1. Cresce o entusiasmo e os «leões» voltam a dominar.

O Sporting tem exercido um dominio completo. A todo o momento desce ao campo do adversario, originando ocasiões de perigo. A defesa «azul» multiplica os seus esforços.

O jogo tem sido disputado com tanta energia e velocidade, que os jogadores se mostram extenuados — mas mais os «leões» que os «azues». Estes, com grande «ralé», apesar de dominados não se entregam ao adversario, antes tentam alguns «raids», que enchem de nervosismo a sua população associativa.

A falta de uma unidade em qualquer dos grupos não tem afectado grandemente o desenrolar do desafio, tecendo-se as jogadas com o mesmo brilho que no 1.° tempo.

Aos dois minutos do fim, Soeiro faz um «goal», que o arbitro não valida, marcando «livre». O publico protesta.

Pouco depois o jogo termina. O Sporting derrotára o Belenenses por 2-1.

Os «leões» mereceram absolutamente a vitoria, e, em boa verdade, o 2-1 não traduz o dominio por eles exercido.

O homem que mais se distinguiu no «team» vencedor foi Rui Araujo. Mas, de modo geral, todo o grupo se portou muito bem, fazendo o maximo.

Jaguaré, os defesas e os médios cumpriram. Soeiro esforçou-se muito, mas não esteve util como de costume. Mourão e Possak bem, e Piresa com jogadas de muito brilho.

Nos vencidos, como se depreende do proprio jogo, a defesa foi o compartimento que teve mais trabalho. os médios, Rodrigues Alves distinguiu-se. A' frente Prefeito e Rafael tambem se notaram.

Barreirense, 1 -- União, 0

No campo de Santo Amaro, com pouca assistencia, os grupos alinharam:

União— Figueiredo, Humberto e Viriato; Almeida, Jaime Rodrigues e Manuel da Silva II; Liberto, Valentim, Artur Silva, Estrela e Salvaterra.

Barreirense—Verissimo, Francisco Piresa e Leonel; Adão, Antonio Ferreira e João Lima; Raul Jorge, Maximinio Camara, João Piresa e Piçarra.

O jogo começou com grande entusiasmo e nas primeiras jogadas ambas as *équipes* dispendem certa energia.

Fazem-se descidas alternadas, mas os san-

OOTBALL" DE LISBOA

o disputar uma final emocionante

se têm de disputar numa final o 4.º lugar, que dá acesso á I Liga

amarenses têm provocado mais situações le perigo no primeiro quarto de hora. Um emate de Valentim, aproveitando a marcaão de um *livre* da direita, podia mesmo ter ado *goal* se o não houvesse dirigido á igura do guarda-redes.

O Barreirense tenta fazer descidas pela sa direita, mas a defesa do União corta toas as jogadas com grande oportunidade.

Num ataque do *team* da outra margem, Raul Jorge perde por precipitação uma portunidade boa, atirando para fóra.

O União fez uma pequena mudança na *quipe,* passando Liberto a ocupar o centro o ataque e Artur Silva para extremo dieito.

Esta modificação parece não trazer vanagens, visto Liberto, nas condições actuais, er pouca mobilidade para jogar no eixo do taque.

O jogo desenrola-se no meio do terreno, om ligeira vantagem dos unionistas. Apear disso, o Barreirense fez uma descida pegosa, por Maximino, que Humberto cortou om grande decisão.

Ao declinar o 1.º tempo, Liberto volta a cupar o seu primitivo posto, no que o nião tem vantagem, porque o antigo inrnacional executa centros primorosos, que interiores, em luta com a defesa do arreiro, não têm sabido aproveitar.

A primeira parte termina com os dois upos empatados em 0-0.

A segunda parte

O segundo tempo começa perante grande pectativa. Logo na primeira avançada, o arreirense consegue o seu primeiro «goal», r intermedio de João Piresa. Figueiredo ntou ainda a defesa, mas foi batido á ueima-roupa.

O União não se ressente com o «goal» frido e procura, a todo o transe, fazer o npate.

Na linha média, brilham Manuel da Silva Jaime Rodrigues, servindo os seus compaeiros da frente com oportunidade, emra estes não estejam em tarde feliz, conuindo mal as jogadas.

Num ataque do Barreirense, Figueiredo fende um forte remate de Maximino, procando «canto», que Piçarra marca mal.

Neste primeiro quarto de hora é o União «équipe» mais perigosa. O Barreirense -se em apuros para se libertar da pressão e sobre ele pesa. Verissimo tem sido meso chamado a intervir em jogadas bastanperigosas para as suas redes.

O União afrouxa depois o andamento vivo a que tem conduzido a partida e os homens Barreiro aproveitam essa circunstancia ra visitarem com frequencia as redes de gueiredo.

O dominio tem pertencido agora, inteimente, aos homens do Barreiro, e o União por milagre não sofreu já um novo «goal» vido á oportunidade com que está jogano seu trio defensivo.

Um remate de Raul Jorge foi defendido lo poste.

Devido á pressão do adversario, os santaarenses fazem inexplicaveis modificações «équipe», passando Viriato para avando-centro, Manuel da Silva para a defesa Artur Silva para médio.

O jogo terminou com a vitoria do Barrense, por 1-0, resultado que traduz o go desenvolvido nesta segunda parte.

No União, merece destaque a maneira mo jogaram Humberto e Viriato—este enanto esteve na defesa. Na frente teve diculdade em se adaptar, como era natural. anuel Silva foi o mais regular dos médios nquanto jogou neste lugar. Como defesa mbem cumpriu. Na linha avançada nou-se boa vontade de todos, mas sem ligao entre si.

O Barreirense aproveitou bem o afrouxaento do adversario. O melhor do trio densivo foi Verissimo. Os médios estiveram gulares. Na frente, Maximino e Piresa fom os mais activos.

Benfica venceu o campeonato de reservas

O jogo de reservas, disputado tambem ta manhã na Tapadinha, tinha incontesvel interesse, pois o seu resultado decidia respectivo campeonato.

Os grupos alinharam: *Benfica:* Pedro da Conceição; Pacheco e Francisco Costa; Esperança, Germano e Raul Baptista; Pedro Silva, Feliciano, Rocha, Guedes e Rana. *Carcavelinhos:* Balalau; João Pedro e Alexandre de Almeida; Trajano, Vitoriano e Manuel Rita; Pratas, Valente, Vitor, Manuel Fonseca e Humberto.

A reserva alcantarense não se apresenta como habitualmente, devido ao facto de ter alguns dos elementos punidos pela A. F. L.

Nos primeiros momentos notou-se dominio do Benfica, cortado, em certa altura, pela impulsividade do Carcavelinhos. Decorrendo sempre com energia de lado a lado, a primeira parte fez registar ocasiões de grande perigo, para ambos os «teams», em frente da grande area. O Carcavelinhos não soube aproveitar essas oportunidades. Pela sua parte, o Benfica obteve um «goal», feito por Guedes, recolhendo uma bola devolvida da trave.

Assim, com 1-0, acabou o primeiro tempo.

Na segunda parte o Carcavelinhos deu sempre batalha ao Benfica, que pareceu mais preocupado na defesa, para segurar. Os *vermelhos* mostraram-se ainda assim perigosos, e fizeram um 2.º *goal* pelo interior esquerdo, que descaira para a direita, e apontou rasteiro a contar. O *goal* pareceu-nos que tinha defesa.

O Carcavelinhos, apesar de inferiorizado em pontos, continuou durante tempo a atacar, valendo aos *vermelhos* a actuação de Pedro da Conceição, nas rêdes.

No ultimo quarto de hora, o Benfica, defendendo-se da pressão, fez um 3.º *goal* por intermedio de Guedes. O Carcavelinhos respondeu com um *goal* de honra. Um minuto antes do fim, Rocha, avançado centro dos *vermelhos,* fez o 4.º «goal».

O Benfica venceu o campeonato de segundas categorias

No campo da Tapadinha, esta manhã, o Benfica empatou com o Carcavelinhos, em segundas categorias, por 2-2.

No primeiro tempo, o jogo teve certo equilibrio, mas na segunda parte os «vermelhos» dominaram de principio a fim. Apesar do Carcavelinhos jogar com excessiva dureza, daquele dominio manteve-se sem interrupção. Os «goals» do Benfica fôram marcados por Lança.

O Benfica, que foi para o jogo de hoje já com dois pontos de vantagem, é o campeão das segundas categorias da Divisão de Honra.

Classificação geral

HONRA

	Pontos	Goals
Sporting	26	36—11
Benfica	26	33—12
Belenenses	20	19—13
Carcavelinhos	18	12—16
Barreirense	18	12—26
União	12	7—41

(Reservas)

Benfica, campeão, com 28 pontos (36-8); 2.º—Carcavelinhos, com 24 pontos (24-16); 3.º—Sporting, com 23 pontos (27-14; 4.º—Belenenses, com 19 pontos (22-26); 5.º—Barreirense, com 14 pontos (16-37); 6.º—União, com 12 pontos (15-39).

(Segundas)

Benfica, campeão, com 24 pontos (32-14); 2.º—Carcavelinhos, 22 pontos (22-23); 3.ºs—União, 20 pontos (24-19); Belenenses, 20 pontos (26-25) e Sporting, 20 pontos (22-23); 6.º—Barreirense, 13 pontos (11-33).

OS DESAFIOS DA I DIVISÃO

Chelas, 4—Sacavenense, 0

O Chelas venceu hoje, no seu campo, o Sacavenense, por 4-0.

Os *goals* foram marcados na primeira parte, por Armando (2), Manuel Oliveira e Julio Ramos.

O vencedor dominou no 1.º tempo, ao passo que o Sacavenense comandou o jogo na 2.ª parte, apesar de não ter conseguido marcar.

Em reservas, o Chelas ganhou tambem, por 6-1. Em segundas categorias verificou-se a falta do Sacavenense.

Operario, 2—Marvilense, 1

No primeiro tempo verificou-se dominio do vencedor, embora leve. Todavia, a unica bola desta parte foi conseguida pelo Marvilense, aos 5 minutos, depois duma avançada sem perigo aparente.

Na segunda parte registaram-se situações de perigo para ambos os grupos. Aos 20 minutos, Joel, do Operario, consegue o empate. Quasi ao findar o jogo — a 8 minutos do fim — um novo «goal» do mesmo grupo proporcionou-lhe a vitoria, por 2-1.

O Marvilense fez uma exibição inferior á de domingo passado.

Em reservas, os mesmos grupos empataram 1-1.

Casa Pia, 4—Fosforos, 0

Jogo no campo do Restelo. No primeiro tempo, verificou-se ligeiro dominio do Casa Pia, traduzido por 1 «goal», de Sergio, aos 10 minutos, depois do guarda-rêdes falhar a defesa.

Roquete teve sómente duas defesas.

No segundo tempo, os rapazes do Restelo, dominando em absoluto, conseguiram mais 3 pontos, sendo dois de Sergio e um de Manuel dos Santos.

Roquete, embora poucas vezes fôsse chamado a intervir, mostrou pouca segurança.

Em reservas, os casapianos ganharam por 10-0. Em terceiras categorias marcaram pontos, por falta do adversario.

No Porto

Os jogos de hoje

PORTO, 15 (Pelo telefone)—Nos jogos de «football» realizados hoje, o F. C. do Porto bateu o Leixões por 10-0, e o Boavista venceu o Academico por 5-1.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Iniciou-se hoj o campeonato de Lisboa, decorrendo todos os jogos com regularidade. Os resultados nas diversas categorias foram os seguintes:

Campolide, 25-Triangulo, 16, em honra; em reservas e em segundas, ganhou tambem o Campolide, respectivamente por 25-12 e 14 -12. Em terceiras faltou o Triangulo.

Nos jogos entre o Campo de Ourique e o Gimnasio, o primeiro venceu em todas as categorias, como segue: honras, 39-5; reservas, 25, 8; segundas, 22-5; terceiras, 28-2.

O União venceu o Recreativo em honras e segundas, por 33-18 e 21-19; em reservas e terceiras ganhou o Recreativo, por 21-18 e 16-8.

Rio Seco venceu, em honras, o Belenenses, por 12-10; em reservas e segundas a vitoria coube ao Belenenses por 6-2 e 5-3; em terceiras empataram 8-8.

Em categorias de honra, o Algés bateu o Probidade por 46-4.

Nos jogos Benfica-Casa Pia, os «vermelhos» ganharam em honras e reservas, por 28-6 e 15-14, e perderam em segundas e terceiras, por 14-9 e 17-9.

HOCKEY EM CAMPO

A disputa da taça «Os Sports»

A A. H. C. L., mantendo firmes os seus desejos de fazer ressurgir o «hockey» em campo, marcou para hoje a primeira jornada para disputa da taça «Os Sports», prova que reuniu a inscrição de onze «équipes», apresentando o Benfica duas, o Internacional duas, o Foot-Ball Benfica, o Hockey, o Ateneu, o Belenenses, o Carcavelinhos, o Campolide e o Vitoria de Setubal uma cada.

Os resultados foram os seguintes:

Ateneu 3-Hockey 1; Belenenses 3-Vitoria 0; Campolide 2-Internacional 1.

O jogo entre o Carcavelinhos e o Internacional (B) não se realizou, por falta de comparencia do primeiro; e o encontro Benfica (B) e Foot-Ball Benfica não poude efectuar-se por o campo estar ocupado á hora marcada para o jogo.

RUGBY

Gimnasio, 3—Belenenses, 0

Nas Salesias jogaram hoje para disputa da Taça Alfredo Silveira, Gimnasio e Belenenses. Jogo sem importancia, porquanto a taça estava desde o passado domingo ganha pelo Benfica.

em grandes preocupações no resultado, os jogadores de ambos os *quinzes* procuraram—o que felizmente conseguiram— fazer um jogo amigavel, e se por vezes mostraram mais entusiasmo numa ou noutra jogada o certo é que o fizeram sempre com correcção e desportivismo.

Venceu o Gimnasio com um *ensaio* muito bem marcado por Pinto Magalhães, como poderia ter vencido o Belenenses, dado o jogo que ambos os grupos fizeram, com bastante equilibrio.

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

No campo do Lumiar-A jogaram *Os Treze* e Club Alemão. Em categorias de honra, os primeiros venceram por 5-1, e em reservas registou-se um empate, por 3-3.

No mesmo campo, o Ateneu venceu o Operario por 1-0.

O Probidade marcou pontos por falta de comparencia do Carcavelinhos.

Nas Amoreiras, o Benfica venceu o Belenenses, em honras e reservas, respectivamente por 5-2 e 4-1.

Em categorias de honra e contra a espectativa geral, o Academico venceu o Sporting, por 1-0. Os *leões* dominaram em todo o jogo, valendo ao Academico a optima actuação do seu guarda-redes. Em reservas, o Sporting ganhou por 15-0.

O baile dos artistas
no Aviz Hotel

Consta que, no proximo sabado em favor da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Dramaticos Portugueses, se realiza no Aviz Hotel uma elegantissima festa mundana destinada a causar sensação pela sua realização inédita a que preside a orientação e o mais fino gosto.

Será uma festa de optimismo, de requintada organização, que causará o maior interesse entre a nossa melhor sociedade.

G. B. "A Caridade"
Declaração

Constando-nos que após o anuncio da grande refeição do proximo dia de Natal, a fornecer das catorze ás dezasseis horas, aos Pobrezinhos de Lisboa, no Asilo «A Caridade», Rua Barão de Sabrosa, 215—recrudescera uma campanha surda contra a referida Casa de beneficencia e seus directores, procurámos obter seguros informes que nos permitissem proceder em defesa da Instituição que dirigimos. Chegou assim ao nosso conhecimento que no dia nove do corrente—um dia após o referido anuncio—se realizára em casa do Rev. Cónego Manuel Anaquim, um jantar intimo oferecido ao Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Manuel dos Santos e Silva Machado, e no decorrer do qual o mesmo Rev. e conhecido Cónego fizera varias afirmações relativas ao Asilo «A Caridade» e aos dois directores signatarios—afirmações estas relatadas no dia dez do corrente, pelo Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Machado, a um seu parente proximo e nosso conhecido que prontamente acorreu a informar-nos. Como as informações partissem, embora indirectamente, do Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Machado, a ele nos tinhamos que dirigir para oficialmente esclarecermos a natureza das mesmas, como fizemos por intermedio do nosso particular Amigo, Ex.mo Sr. Tenente João Augusto Lopes, a quem um pouco mais tarde se juntou o nosso informador. O Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Machado confirmou que realmente tinha jantado com o Rev. Cónego Anaquim, e que pelo mesmo tinham sido feitas referencias ao Asilo «A Caridade» e aos seus directores, mas que de modo algum tais afirmações referentes quer ao Asilo «A Caridade» quer aos seus directores, podiam ser tomadas como menos honrosas— o que declaramos para esclarecimento publico.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1935.

Pelo Grupo de Beneficencia «A Caridade»
Raul Alves Fernandes
Joaquim Filipe Rosado Fernandes
(Segue o reconhecimento).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

OS 6:000 CONTOS
da Lotaria do NATAL

Extracção, sabado, 21

Encontram V. Ex.as á venda na feliz

Casa VIOLA

Bilhetes a	1:600$00
Meios a	800$00
Quartos a	400$00
Decimos a	160$00
Vigesimos a	80$00
Cautelas a	21$00

6271-10:752-2883-1934-11:675
5416-9117-9138-5729-3720

Estes 10 numeros estão abertos em inscrições de 11$00 em cada numero, que corresponde ao 1.º premio de **37.500$00.**

Pelo correio mais 1$00

Pedidos a

CAETANO FERREIRA VIOLA

67, Rua da Assunção, 69 — LISBOA

Junto á R. Augusta — Telefone 24647

União Portuguesa da Legião d'Honra

Por ordem de Sua Ex.a o Snr. Dr. José Caeiro da Mata, Presidente d'Honra, fica convocada a Assembleia Geral da "UNIÃO PORTUGUESA DA LEGIÃO D'HONRA", para se reunir em 20 do corrente mês, pelas 16 horas, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, Rua do Quelhas, 6-A, para discussão e aprovação do projecto dos Estatutos, eleições e de qualquer proposta apresentada pela Comissão Executiva e finalmente a discussão de algum assunto que se relacione com os fins desta Sociedade.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1935.

O Secretario

Diogo Joaquim de Mattos

Por 5$00

Todos podem obter um bom relogio de pulso ou de bolso (**com garantia**), assim como uma linda joia genero antigo, ou qualquer objecto de ourivesaria. Basta que se inscrevam imediatamente nas Vendas a Prestações semanais com **Bonus em todas as lotarias. Ourivesaria F. de Sousa Torroais**, R. de S. Paulo n.º 31C, Lisboa. Telef. 2 6508. Grande variedade em relogios de todas as marcas, joias e objectos de ouro e prata. Esta casa compra ouro, prata e platina aos melhores preços.

Sortes grandes?

Só a casa COSTA L.DA as vende

75=Rua de S. Paulo=77

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
Desde 2$50 por mês!!!

Os mais lindos e modernos candeeiros para electricidade: ferros de engomar; cafeteiras; secadores de cabelo; banheiras; esquentadores, irradiadores, etc. Só na conhecida casa

MARIO ESTEVES

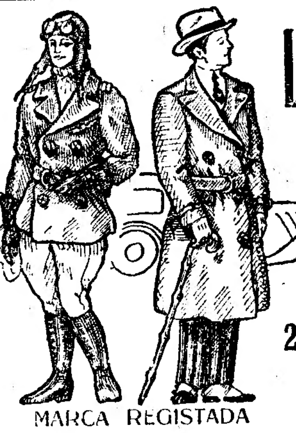
Largo de S. Julião, 12, 2.º

Telefone 24169

"Casas Economicas em Portugal"

A revista de cultura *Broteria* editou, em separata, um interessante estudo do engenheiro sr. visconde de Almeida Garrett, acerca do importante problema: *Casas economicas em Portugal*.

Casa Lino



Telef. 27066

MARCA REGISTADA

Especialidade em Casacos e Capas de cabedal

Tudo pronto a vestir

Por motivo da aproximação do Natal de 1935 preços excepcionais durante os dias **18** *e* **19** *de Dezembro*

Capas de cabedal

Eram de	1:000$00	agora	500$00
Eram de	800$00	agora	400$00
de	600$00	agora	300$00
de	400$00	agora	200$00

Casacos de cabedal

Eram de	500$00	agora	250$00
de	450$00	agora	225$00
de	240$00	agora	120$00

Capas de borracha, gabardines, trincheiras, Romeiras e Sobretudos, comprando lotes de **6** peças quasi sai uma de graça

Nota importantissima

Estes preços são só durante os dias acima mencionados.

Capas para exercito e marinha

Grande sortido de mais qualidades e preços

CASA LINO

Telefone 27066

Rua Eugenio dos Santos, **9**, 2.º, Dt.º — Lisboa

CHARGEUS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

"Massilia", em 17 de Dezembro

(Paquete de luxo extra-rapido)

"Formose", em 27 de Dezembro

com escala por **Dakar, Pernambuco e Bahia**

Linha do Norte da Europa

Para

Havre

"Lipari", em 13 de Janeiro

Para

Vigo e Bordeus

"Massilia", em 16 de Janeiro

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Mayumba, Port-Gentil, Libreville

"**Dahomey**", em 21 de Dezembro
"**Casamance**", em 8 de Janeiro
"**Dupleix**", em 26 de Janeiro

Recebem igualmente carga a frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.a, 2.a, 3.a preferencia, 3.a camarote e 3.a simples.

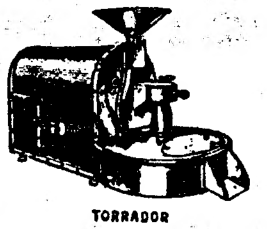
LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.a
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2925 e 2926

Aos apreciadores do bom café

O aroma e o sabor são os requisitos indispensaveis a um bom **CAFÉ**. O nosso **CAFÉ** possui aquelas qualidades tão apetecidas porque lhe são mantidas pelo nosso moderno torrador → o qual deixa o **CAFÉ** limpo de todas as impurezas.



TORRADOR

Prová-lo uma vez é preferi-lo para sempre.

Jeronimo Tavares da Silva

278 — Rua da Prata — 288 (Esq. da R. da Betesga) — Telefone 2 2345

Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALMANZORA (*) .... 17 de Dezembro
ALCANTARA (**) .... 31 de Dezembro
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.
(**) Toca na Madeira.

HIGHLAND CHIEFTAIN .... 25 de Dezembro
HIGHLAND PRINCESS .... 8 de Janeiro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton

ASTURIAS .... 30 de Dezembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres

HIGHLAND BRIGADE .... 30 de Dezembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.a, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Campião & C.a

Rua do Amparo, 116
LISBOA

Lotaria do Natal

a 21 de Dezembro

6.000:000$00

Bilhetes a	**1.600$00**
Meios a	**800$00**
Quartos a	**400$00**
Decimos a	**160$00**
Vigesimos a	**80$00**
Cautelas a	**21$00**

Pelo correio mais $80 para registo

Pedidos aos cambistas **CAMPIÃO & C.a**

LISBOA

QUEDAS E ATROPELAMENTOS

José dos Santos Mota, de 24 anos, trabalhador, deu uma queda na calçada de Carriche, fracturando o craneo. Recolheu em estado grave, á sala de observações do hospital de S. José.

— Manuel Mota, de 65 anos, foi atropelado por uma bicicleta na avenida Cinco de Outubro e recolheu á sala de observações, com fractura de craneo.

— Joaquim Maria Valente, de 18 anos, trabalhador, foi atropelado por um automovel na Cova da Piedade, recolhendo á sala de observações do hospital de S. José, com fractura de uma perna.

— Fernando Barral Costa, de 27 anos, electricista da Companhia dos Telefones, deu uma queda no edificio da companhia e recolheu á sala de observações, com fractura de craneo.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Helena Mauperrin Santos Ferrão de Castelo Branco, D. Ana Mafalda Mascarenhas e Silva Pereira de Melo, D. Maria de Andrade Macieira, D. Maria José Martins da Costa Croner, D. Adelaide Lobo da Silveira de Sequeira, D. Maria Carolina de Passos Caldas, D. Maria das Dores Furtado Pinto, D. Paulina dos Santos Vasconcelos, D. Maria Luiza Saldanha da Gama Van-Zeller e a menina Maria da Assunção de Brito e Cunha de Avilez Oliveira.

DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Maria Cecilia Gama.

NOVO SEGREDO

em materia de

PÓ DE ARROS

Dá um «Aspecto Mate» á Péle Mais Gorduiosa

Conserva-se 5 vezes mais

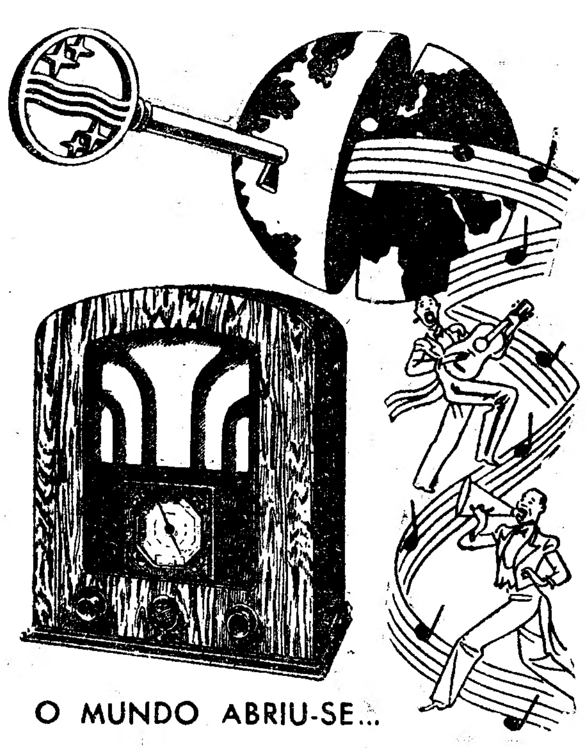
Esta nova descoberta dar-lhe-á a frescura e o encanto da adolescência aos quais nenhum homem resiste. Eliminado, inteiramente, qualquer vestigio de luzidio durante o dia inteiro e faça o que fizer.

Este segredo consiste num novo processo patenteado para o Pó Tokalon, e graças ao qual a "mouse de crème„ está misturada com o pó mais fino, passado a três peneiras de seda. E' por isso que o Pó Tokalon se conserva cinco vezes mais tempo que todos os outros pós, mesmo depois duma comprida noite de dança, numa sala de atmosfera quente, o seu rosto encontra-se tão fresco e encantador como no principio.

A "mousse de crème„ contida no Pó Tokalon impede-o de secar as secreções oleosas naturais da péle, como o fazem os pós ordinarios que tornam a epiderme rugosa e grosseira.

Se deseja um rosto maravilhoso e fascinador, que faça a admiração e a inveja de todas as suas amigas, compre hoje mesmo uma caixa de Pó Tokalon. Veja, em si mesma, como ele difere totalmente de todos os outros pós, porque a "mousse de crème„ é o segredo exclusivo do Tokalon.

O Pó Tokalon encontra-se á venda em todas as perfumarias e bôas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende sem demora.



O MUNDO ABRIU-SE...

Ouvirá a voz de todos os países, quando possuir em sua casa a «chave que abre o mundo» ou seja um receptor Philips, cuja sensibilidade lhe permitirá receber numerosas estações.

PHILIPS RADIO

CAMISARIA MODERNA Rossio, 110

SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA

Preços de engomados

Colarinhos (cada)	$50	Camisas (cada)	2$00
Punhos „	$50	„ „	2$50

Entrega 3 dias depois — Embalagem gratis — Telefone 2 4350

CORTE COSTURA CHAPEUS MALHAS

Os nossos cursos ministrados exclusivamente por senhoras são os mais praticos e economicos

Telefone 47340 — P. DO BRASIL, 48, 2.º

ENCERADOS

PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS

Jorge Simões

23, Rua Vitorino Damásio, 24

(ao Jardim de Santos)

TELEFONE 22268 — LISBOA

ATENÇÃO

O decreto lei n.º 25.546, de 26 de Junho de 1935, distingue os ESPUMANTES NATURAIS dos ESPUMOSOS GASIFICADOS

Os primeiros são aqueles em que a efervescencia resulta de uma segunda fermentação alcoólica natural em garrafas ou outros recipientes fechados.

Os segundos são aqueles em que a efervescencia é produzida pela introdução de gás acido carbonico puro, sob pressão, por meio de aparelhos apropriados.

Todos **os espumantes** da

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL — NEC TEMERE NEC TIMIDE — FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

são espumantes por virtude de uma segunda fermentação natural e não pela adição de GAS ACIDO CARBONICO!

NÃO SÃO GASIFICADOS!

São espumantes naturais

CONSUMIDOR! Se tens em atenção a tua saude, prefere os nossos **Espumantes** naturais a simples vinhos brancos aos quais se adicionou ACIDO CARBONICO sob pressão!

Para que os seus cabêlos se tornem lindos e sedosos use

RUTHER

TÓNICO BIOLÓGICO PARA O CABÊLO

O unico produto cientifico que, reunindo todos os principios estimulantes para o crescimento do cabêlo, suprime e evita a caspa, desembaraçando-o de toda a invasão microbiana e que restituindo ao pigmento a sua vitalidade faz regressar o cabêlo á sua coloração primitiva, dando-lhe uma belêza invulgar.

A' venda em todas as boas farmácias, Drogarias e Perfumarias do país.

Depósito geral:

Ferreira & Ferreira, L.da

99, RUA DA PRATA, 101 — LISBOA

Distribuidor para a provincia:

Pestana, Branco, & Fernandes, L.da

RUA DOS SAPATEIROS, 39, 1.º—LISBOA

Agente no norte:

António Cerqueira da Mota & C.a

111, Rua Mousinho da Silveira, 115 — PORTO

POMPILIO PEREIRA DE PINA, BOMBARRAL — MARIO ANDRADE GONÇALVES, ALMEIRIM

José A. Martins

TORRESVEDRAS

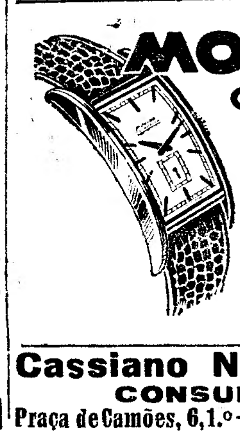
CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30 «O Perfume do Pecado».
Trindade—A's 21 e 30—«Poema de amor».
Avenida—A's 21 e 30—«Joana, a doida».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Anima-te... Zé!»
Capitolio—A's 21 e 30—«Meu amor é traiçoeiro».
Coliseu dos Recreios—A's 20 e 30 e 22 e 30—«A Ultima Maravilha».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Paris.—A's 20 e 45.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.



MOVADO CURVIPLAN

A ultima palavra em relojoaria

MAURY

202, Rua Aurea, 204

LISBOA

Cassiano Neves CLINICA MEDICA

CONSULTORIO

Praça de Camões, 6, 1.º — Consultas ás 16 horas

MATERIAL ELECTRICO para automoveis

Preços especiais para revendedores

AVENIDA STAND L.DA

57, R. Jardim do Regedor, 59

Restauradores

LISBOA — Telef. 2 5910

BLENOSAN

Para as Blenorragias

Pedidos á Farmacia S. CARVALHO

R. dos Fanqueiros

A reunião das Côrtes

deve ser adiada por 15 dias

antes da dissolução

MADRID, 15. — Parece que vai ser imediatamente publicado um decreto que adia a reunião das Côrtes por 15 dias. Um novo decreto dissolverá o Parlamento no dia 30 do corrente e prorrogará o orçamento por três meses. As eleições gerais, nos termos da Constituição, deverão realizar-se dentro de sessenta dias após a dissolução das Côrtes.

Gil Robles, chefe da CEDA, deu a entender que considerava a «sua derrota momentanea». Ontem á noite os seus amigos diziam que estava iminente a queda do novo governo. Gil Robles encara uma luta imediata «á outrance» e preconiza a união de todas as direitas. — (Havas).

O novo governo reune-se amanhã sob a presidencia de Alcalá Zamora

MADRID, 15.—*(Pelo telefone)*.—Tomaram hoje posse os novos ministros da Guerra e da Justiça, general Molero e dr. Martinez.

Portela Valladares, presidente do Conslho, aproveitou o domingo e a tranquilidade existente para descansar, e convocou os ministros para uma reunião que se efectuará amanhã, ás 10 e 30, no Palacio Nacional, com a assistencia do Chefe do Estado.—(United Press).

Martinez de Velasco é censurado pelos seus partidarios

MADRID, 15. — Na residencia de Martinez de Velasco reuniu-se o grupo parlamentar agrario. José Maria Cid censurou energicamente a participação de Velasco no novo governo. Este declarou que aceitára a pasta dos Estrangeiros por causa da gravidade da situação e para não deixar o «poder em plena rua». Perante a atitude do grupo estava, porém, disposto a demitir-se, embora isso provocasse, sem duvida, uma crise ainda muito mais grave do que a ultima. Retirar-se-ia então do grupo e da politica.

Cid insistiu no facto de que se procedera com pouca lealdade para com os outros partidos do bloco governamental, mas as palavras de Velasco produziram tão forte impressão no espirito dos seus amigos, que ninguem se opôs a que Velasco continuasse no gabinete da presidencia de Portela Valladares. — (Havas).

Funcionarios catalães que se demitem

BARCELONA, 15. — Além do governador geral da Catalunha, pediram a demissão do governo desta provincia os vogais pertencentes ao partido da CEDA e ao partido radical, de que é presidente Lerroux. — (Havas).

As relações entre o Peru e o Equador

ameaçam complicar-se

BUENOS AIRES, 15.—As relações entre o Equador e o Peru ameaçam complicar-se. Um grupo de peruanos armados ocupou as povoações de Cuchareta, Selbe e Canario, em territorio que os equatorianos dizem ser seu. Os peruanos afirmam que aquelas povoações foram ha tempos tomadas pelos outros. As autoridades do Equador prenderam alguns invasores.—(Americana).

O Directorio de Memel

continua a demitir os funcionarios lituanos

KAUNAS, 15.—O Directorio continua a demitir os funcionarios lituanos. Ontem foram licenciados o chefe de Policia de Memel e o de Juokrente, além de varios vogais do Tribunal Administrativo.—(Havas).

O chefe do Estado descerrou uma lapide

comemorativa da inauguração das obras

do porto abrigo de Peniche

(Do nosso enviado especial)

PENICHE, 15.—(Pelo telefone).—Esta laboriosa terra de pescadores esteve hoje em festa por motivo da visita do Chefe do Estado. Logo de manhã, a vila apareceu engalanada. Havia bandeiras e festões de verdura por toda a parte. Na doca, os barcos apresentavam vistoso embandeiramento em arco. Dos arredores veio muita gente a fim de assistir aos festejos.

Pelas 13 horas sairam de Peniche para o limite do concelho, ao encontro do sr. general Carmona, os srs. coronel Ivo Ferreira, comandante militar especial; governador civil de Leiria; João Miranda Madeira, presidente da Camara Municipal, acompanhado de alguns vereadores; dr. Francisco Ceia, presidente da União Nacional, etc.

O Chefe do Estado, que se fazia acompanhar pelos srs. ministro do Interior, general Amilcar Mota e comandante Sequeira Braga, viajava num automovel seguido de muitos outros, que formavam uma extensa fila.

A's 14 e 30, os apitos das fabricas, os morteiros e os foguetes, assinalavam a chegada do sr. Presidente da Republica. O povo aglomerado nos locais do percurso saudou os visitantes com entusiasmo.

A meio da rua Luiz Ataíde ,o sr. general Carmona apeou-se e, por entre alas de povo, dirigiu-se para o edificio da Camara Municipal, onde se realizou a sessão solene de boas vindas.

Falou em primeiro lugar o governador civil de Leiria que manifestou o reconhecimento da vila pela visita presidencial, dizendo que, depois de D. Pedro V, «rei de saudosa memoria» nenhum outro Chefe de Estado ali voltára.

Prosseguindo, acrescentou que os pescadores estavam muito reconhecidos pela recente amnistia com que o governo os beneficiára, e que esperavam a efectivação de novos e indispensaveis melhoramentos de ordem moral e material.

Em resposta, o sr. general Carmona manifestou a sua convicção de que o porto de pesca cuja primeira pedra vai ser lançada será em breve uma bela realidade.

Um grupo de senhoras ofereceu depois ao Chefe do Estado uma rica colcha em renda de Peniche.

O sr. general Carmona condecorou depois com a Ordem da Instrução, a professora D. Urbana Trindade e o professor Francisco Freire, cujo elogio foi feito em seguida pelo sr. dr. Braga Paixão, director geral do Ensino Primario.

Os homenageados proferiram breves discursos de agradecimento, afirmando que sempre têm incutido no espirito dos seus discipulos o amor de Deus, da Patria e da Familia.

Terminada, a sessão na Camara, o sr. Presidente da Republica, com a sua comitiva e ainda com o sr. ministro das Obras Publicas, que nessa ocasião chegou, dirigiu-se para o Portinho de Revez, onde, de uma tribuna, descerrou a lapide comemorativa do inicio das obras do porto de abrigo, colocada numa das paredes da fortaleza e na qual está inscrita a seguinte legenda: «15 de dezembro de 1935, sendo Chefe do Estado o general Oscar de Fragoso Carmona, presidente do Conselho, dr. Oliveira Salazar; ministro das Obras Publicas, o engenheiro Duarte Pacheco, foram solenemente inauguradas as obras de construção do molhe de abrigo no Portinho de Revez em Peniche».

A lapide encontrava-se coberta pela bandeira nacional. Após o descerramento foram soltados entusiasticos «vivas».

Depois, o sr. Presidente da Republica, condecorou os maritimos Francisco Fernandes Viralhadas, Joaquim Amancio Salgueiro e Joaquim Rodrigues Bigorinhas, com a Ordem do Credito Industrial.

Finda esta cerimonia, o sr. general Carmona e comitiva dirigiram-se para o Cabo Carvoeiro, onde se assistiu ao desfilar das traineiras que saíam para a pesca.

Regressou depois o Chefe do Estado a Peniche, onde lhe ofereceram um «Porto de Honra» no clube da vila.

A ESQUADRA INGLESA

e o cruzador holandês surtos no Tejo

Os marinheiros da esquadra inglesa que desde ontem se encontra no Tejo, assistiram hoje, de manhã, a uma missa na igreja de S. Jorge, e, á tarde, estiveram no Jardim Zoologico, onde a banda do cruzador *Neptune* deu um concerto.

Alguns oficiais e marinheiros foram em passeio a Sintra e aos Estoris, mostrando-se maravilhados.

Amanhã, á noite, realiza-se no Club Inglês um banquete em honra da oficialidade da esquadra.

Cruzador holandês

O comandante do cruzador holandês *Gelderland*, foi hoje a bordo do cruzador *Neptune* despedir-se do comandante da esquadra inglesa e amanhã, de manhã, irá deixar os seus cartões no ministerio da Marinha.

O cruzador larga amanhã do Tejo.

O desaparecimento de Ellsworth

NOVA YORK, 15.—O aviador Russel Thaw vai partir para o polo sul, a fim de tentar descobrir o paradeiro de Ellsworthe e Kenien, de que não ha noticias desde 23 de novembro, dia em que iniciaram um vôo sobre a zona polar.—(Americana).

BÉNÉS DEVE SER ELEITO

para substituir Masaryk

PARIS, 15—A proposito da demissão de Masaryk, o jornal «L'Oeuvre» diz que «tudo faz prever que será acatada a vontade do ex-presidente da Checoeslovaquia e que Bénés será eleito seu sucessor por uma grande maioria. A S. D. N. não tornará a vê-lo em Genebra, mas o seu pensamento continuará ali presente, se, como se espera, o seu colaborador Krofta o substituir no ministerio dos Estrangeiros. Sob a direcção de Bénés a Checoeslovaquia prosseguirá a politica do «Covenant» e dos pactos de seguranças colectiva, de acôrdo com a França, a Pequena Entente, Entente balcanica e a U. R. S. S.».—(Havas)

A fixação da taxa anual

dos titulos franceses da Defesa Nacional

PARIS, 15.—O diario oficial publica um decreto fixando em 4 por cento, a partir de amanhã, a taxa anual dos titulos da Defesa Nacional—2 anos. Os juros continuarão a ser pagos antecipadamente.—(Havas).

Numa escola de Algés

foram descerrados os retratos

dos chefes do Estado e do Governo

A Escola Eduardo Augusto Pedroso, em Algés, que está a cargo da Junta de Freguesia de Carnaxide, solenizou hoje a abertura do ano lectivo com uma sessão solene, para descerramento dos retratos dos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar.

Fazia a guarda de honra, na sala das sessões, uma força de Bombeiros Voluntarios de Algés.

A's 16 horas, abriu a presidencia do sr. administrador do concelho de Oeiras, sr. tenente Manuel Coentro, que convidou para a mesa os srs. engenheiro Nuno de Vasconcelos Porto, Figueirôa Rego, Adriano José da Silva, Sousa Palma, tenente Toscano, Emilio Fragoso, Julio Nunes de Carvalho Manuel Nunes e tenente-coronel Moura Brito.

Falaram os srs. Pedro José de Moura, Nuno de Vasconcelos Porto, Alvaro Mendes de Avila, Emilio Fragoso e José Duarte da Costa, sendo em seguida descerrados os dois retratos.

Uma exposição de passaros

que constituiu um espectaculo inédito

Inaugurou-se ontem, no salão do *Seculo*, por iniciativa dêste nosso prezado colega, uma exposição e festa de passaros, lindamente apresentada, que constituiu, sob multos aspectos, um espectaculo inedito entre nós. Centenas de passaros, das m[illegible] variegadas côres e procedencias, soltando os seus alegres descantes, enchem a vasta quadra.

A colecção de ornitologia tem exemplares rarissimos, tanto da fauna indigena, como a de asiatica, africana e australiana. As aves, numa temperatura de primavera, mostram as suas graças, que têm sido admiradas por centenas de milhar de pessoas.

O ilustre erudito sr. comandante Fontoura da Costa realizou, ontem, uma conferencia intitulada *O canario encarnado*, cujo tema ele versou com superior elegancia e grande copia de curiosidades.

DE LUTO

Carlota Maria Manzoni de Sequeira

Com 66 anos de idade, faleceu repentinamente, em casa de seu irmão, o nosso querido amigo Antonio Manzoni de Sequeira, administrador do *Diario de Lisboa*, a sr.ª D. Carlota Maria Manzoni de Sequeira. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 e 30, da rua da Palmeira, n.º 26, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

A' familia enlutada, e em especial ao nosso prezado amigo Manzoni de Sequeira, apresentamos a expressão do nosso profundo pesar.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Solo de viola por
Alfredo Costa
Maria do Carmo
Alberto Costa
Retransmissão da Emissora

240$
Sobretudos de lindos padrões modernos, custam noutras casas 400$00 e mais.
150$, 210$, 350$, fatos de inverno em grande variedade de padrões
250$, lindos casacos de senhora por medida.
130$, fatos sobretudos e casacos de senhora a feitio com forro inglês.
160$, idem, com forro marquise e entretela de lã.
ALBA
Alfaiate diplomado e premiado pela Academie Française de Coupe. Rua Petit Champs, n.º 17, Paris. Diplomas em exposição.
R Augusta, 220, 2.º, E.

TIVOLI: Ultima exibição do célebre filme de espionagem
BRIGADA SECRETA
Amanhã: A epopeia dos Jovens-turcos na Turquia!
O SULTÃO VERMELHO!

São Luiz: Hoje! Ultima exibição
Folies Bergère com MAURICE CHEVALIER
3.ª FEIRA: Um filme sublime AS QUATRO IRMÃS genialmente interpretado por KATHARINE HEPBURN

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Teatro POLITEAMA — Segunda-feira, 16
A super-revista dos quintanistas de medicina
"BEXIGAS DOIDAS"
Bilhetes á venda na bilheteira do teatro

HOJE A's 21,30 No CAPITOLIO
A linda comedia de VASCO MENDONÇA ALVES
MEU AMOR E' TRAIÇOEIRO
Uma pagina sóbria, humana, sincera e graciosa, arrancada á vida do povo é brilhantemente representada por ILDA STICHINI e ALVES DA COSTA
Cadeiras, de 10$00 a 3$50 — Maples, de 10$00 a 6$00 — Camarotes a 35$00